

Cleobulia Mart. ex Benth.

Cristiane Snak

Universidade do Estado de Santa Catarina; cristianesnak@gmail.com

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cleobulia*, *Cleobulia coccinea*, *Cleobulia diocleoides*, *Cleobulia leiantha*.

COMO CITAR

Snak, C., Queiroz, L.P. 2020. *Cleobulia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29536>.

DESCRIÇÃO

Liana volúvel ou escandente. Estípulas não peltadas, persistentes. **Folhas** pinadas, trifolioladas; folíolos basais ovais a elípticos, assimétricos; folíolo terminal largamente oval a oboval. **Inflorescência** pseudoracemosa, geralmente axilar. **Flores** ressupinadas devido ao arqueamento da inflorescência; cálice campanulado, 4-lobado, lobos curtos, com cerca da metade do tamanho do tubo; corola papilionada, pétalas róseas a vermelhas ou violeta, unguiculadas; estandarte oboval a orbicular, com um par de aurículas, pubérulo externamente próximo ao ápice; alas reduzidas (menos da metade do tamanho das pétalas da carena), auriculadas e geralmente com um esporão na base; pétalas da carena auriculadas; estames 10, todos férteis, pseudomonadelfos, tubo estaminal com a base pubescente, anteras uniformes; ovário sésstil, estigma capitado. **Legume** oblongo, deiscente. **Sementes** oblongas, hilo linear, circundando cerca da metade da circunferência da semente.

COMENTÁRIO

O gênero compreende quatro espécies e possui uma distribuição disjunta, com três espécies endêmicas do Brasil e *Cleobulia crassistyla* R.H. Maxwell endêmica do México.

É caracterizado principalmente pelo hábito lianescente, folhas trifolioladas, flores ressupinadas devido à inflorescência arqueada, com lobos do cálice curtos (cerca da metade do tamanho do tubo) e alas reduzidas (menos da metade do tamanho das demais pétalas).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**Chave para as espécies de *Cleobulia* do Brasil**

1. Flores ca. 2 cm compr. com cálice verde e pétalas violeta;
estandarte com lâmina plana e fortemente reflexa, formando
um ângulo de ca. 90° em relação à carena *C. diocleoides*

1. Flores até 1,5 cm compr., com cálice vináceo e pétalas rosa
a vermelhas; estandarte com lâmina conduplicada e
paralela à carena 2

2. Flores concentradas no 1/5 a 1/3 distal do pseudoracemo;
cálice velutino; raque foliar 5-12 mm compr.; plantas do
leste do Brasil, da Bahia ao estado de São Paulo *C. coccinea*

2. Flores distribuídas na maior parte da raque da inflorescência;
cálice glabrescente; raque foliar ausente ou até 3 (5) mm
compr.; plantas da Amazônia Oriental *C. leiantha*

BIBLIOGRAFIA

Maxwell, R.H. (1977) A resume of the genus *Cleobulia* and its relation to the genus *Dioclea*. *Phytologia* 38: 51-65.

Cleobulia coccinea (Vell.) L.P. Queiroz

Tem como sinônimo

basiônimo *Dolichos coccineus* Vell.

heterotípico *Cleobulia multiflora* Mart. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) adaxial rugosa(s). **Inflorescência:** disposição das flor(es) na(s) inflorescência(s) cerca de 1 / 3 da inflorescência(s); **organização das flor(es) na(s) inflorescência(s)** congesta(s). **Flor:** cálice(s) (indumento externo(s)) velutino(s); **cor da flor(es)** rósea a(s) vermelha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana com ramos lenhosos, volúvel. **Folhas** com pecíolo 5-12 cm compr.; folíolos laterais 7-13 x 5-10 cm, terminal 10-15 x 6-11 cm, ambas as faces pubescentes. **Inflorescência** 20-50 cm compr., axilar, arqueada, congesta, florida no 1/3 a 1/5 distal. **Flores** róseas a vermelhas; cálice pubescente externamente, lobo superior inteiro ou bifido; estandarte oboval a orbicular, 9-10 x 10-12 mm, externamente pubescente; alas triangulares, ca. 3 x 2,5 mm; pétalas da carena obovais, subquadradas, ca. 5 x 5-6 mm; ovário ca. 6 mm; estilete geniculado, glabro. **Legume** oblongo, comprimido, 5-6 x 2 cm compr., velutino. **Sementes** 5-7, oblongas, hilo linear, circundando cerca da metade da circunferência da semente.

COMENTÁRIO

Cleobulia coccinea ocorre no leste do Brasil, do estado da Bahia ao estado de São Paulo, em florestas estacionais semidecíduais. A espécie é muito semelhante a *C. leiantha*, uma espécie de savanas da Amazônia Oriental. Distingue-se desta espécie principalmente pela inflorescência com as flores fortemente congestas no 1/3 ao 1/5 distal, folhas com raque distinta e base do estame vexilar pubescente.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Queiroz, LP, 5109, SPF,  (SPF00133908), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P. & C. Snak. 2020. Revisiting the taxonomy of *Dioclea* and related genera (Leguminosae, Papilionoideae), with new generic circumscriptions. *PhytoKeys* 164: 67–114. doi: 10.3897/phytokeys.164.55441

Cleobulia diocleoides Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) adaxial rugosa(s). **Inflorescência:** disposição das flor(es) na(s) inflorescência(s) mais da metade da inflorescência(s); **organização das flor(es) na(s) inflorescência(s)** laxa(s). **Flor:** cálice(s) (indumento externo(s)) glabro(s) a(s) glabrescente(s); **cor da flor(es)** violeta.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana. **Folhas** com pecíolo ca. 9 cm compr.; folíolos basais 14-16 x 10-12 cm, terminal ca. 18 x 14 cm, face adaxial rugosa, pubescente, abaxial tomentosa. **Inflorescência** ca. 30 cm compr., axilar, laxa, florida em mais da metade do comprimento. **Cálice** glabrescente externamente, tricomas menores que 0,5 mm compr., lobo superior inteiro; pétalas violeta, estandarte largamente orbicular, ca. 18 mm compr.; alas estreitamente obovadas, ca. 4 x 1,7 mm; pétalas da carena obovais, ca. 12 mm de compr.; estilete geniculado, glabro. **Legume** não visto.

COMENTÁRIO

Distribui-se nas encostas da cadeia do Espinhaço, sendo conhecida de Campo Formoso (Bahia) a Ouro Preto (Minas Gerais), em florestas estacionais decíduais e semidecíduais. Aparentemente é uma espécie localmente rara, uma vez que é conhecida por poucas coletas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saint-Hilaire, A., s.n., P, P00758522,   (P00758522), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cleobulia diocleoides* Benth.



Figura 2: *Cleobulia diocleoides* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Maxwell, R.H. (1977) A resume of the genus *Cleobulia* and its relation to the genus *Dioclea*. *Phytologia* 38: 51-65.

Cleobulia leiantha Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Dioclea leiantha* (Mart.) J.F.Macbr.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) adaxial não rugosa(s). **Inflorescência:** disposição das flor(es) na(s) inflorescência(s) mais da metade da inflorescência(s); **organização das flor(es) na(s) inflorescência(s)** laxa(s). **Flor:** cálice(s) (indumento externo(s)) glabro(s) a(s) glabrescente(s); **cor da flor(es)** rósea a(s) vermelha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana com ramos lenhosos, volúveis a escandentes. **Folhas** com pecíolo 9-15 cm compr.; folíolos basais 7,5-15 x 5,5-10 cm, terminal 10-20 x 7,5-11,5 cm, ambas as faces pubescentes. **Inflorescência** 20-70 cm compr., axilar, laxa, florida em mais da metade do comprimento. **Flores** róseas a vermelhas; cálice glabro a glabrescente externamente, tricomas menores que 0,5 mm compr., lobo superior inteiro ou bifido; estandarte obovado a orbicular, 10 x 9-13 mm, externamente pubescente; alas triangulares, ca. 4 x 3,5 mm; pétalas da carena obovadas, ca. 5 x 6 mm; ovário ca. 7 mm; estilete geniculado, glabro. **Legume** oblongo, compresso, 5-7,5 x 2 cm compr., glabrescente a tomentoso. **Sementes** 5-7, oblongas, hilo linear, circundando cerca da metade da circunferência da semente.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1003, P (P00708487), P (P00708488), K,  (K000502886), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maxwell, R.H. (1977) A resume of the genus *Cleobulia* and its relation to the genus *Dioclea*. *Phytologia* 38: 51-65.